

RACIONALIDADE E AFETIVIDADE: MAURÍCIO SERVA, UM “GUERREIRO” NA ACADEMIA BRASILEIRA

Ana Paula Paes de Paula¹

Conheci Maurício Serva em 1996, época em que ambos estávamos na EAESP-FGV sob orientação do Prof. Peter Kevin Spink: ele cursava o Doutorado em Administração e eu Mestrado em Administração Pública e Governo. O tema da minha dissertação abordava a participação das ONGs e movimentos sociais na redemocratização do governo brasileiro, de modo que o Prof. Peter teve a sensibilidade de me passar uma cópia encadernada do texto da tese de Doutorado do Maurício, intitulada **Racionalidade e organizações: o fenômeno das organizações substantivas** (Serva, 1996), dizendo “leia e aprenda”.

Aprecei tanto o trabalho que resolvi assistir a defesa da tese e foi nessa ocasião que encontrei Maurício pela primeira vez, testemunhando sua perspicácia e presença sempre enérgica, simpática e carinhosa. Essa experiência também marcou minha primeira leitura de **A nova ciência das organizações** de Alberto Guerreiro Ramos (1981), que me levaria mais tarde a um aprofundamento no seu pensamento explorado na disciplina sobre teoria crítica e organizações, que cursei na EBAPE-FGV em 2000 com o Prof. Fernando Tenório e nos meus

¹ Doutora em Ciências Sociais (Universidade Estadual de Campinas, Brasil). Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais. <http://lattes.cnpq.br/4117542128793688>. <https://orcid.org/0000-0001-8035-472X>. appp.ufmg@gmail.com. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas, Departamento de Ciências Administrativas. Av. Antônio Carlos, 6627, Sala 4033, Pampulha, Belo Horizonte, MG, Brasil. CEP: 31270-901. Telefone: (55 31) 34097239.

estudos de pós-doutorado supervisionados pelo Prof. Fernando Prestes Motta e, após sua triste partida, pelo Prof. Peter Kevin Spink.

A tese de Maurício Serva (1996) é um belo empreendimento que une o pensamento de Guerreiro Ramos e a teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas (2012a, 2012b), estabelecendo a moldura teórica para o exame de três organizações baianas para evidenciar as manifestações da razão instrumental e da razão substantiva na prática administrativa. Maurício estava trabalhando com essa perspectiva há alguns anos, como podemos constatar nos seus artigos **A importação de metodologias administrativas no Brasil – uma análise semiológica** (Serva, 1992), no qual aborda a redução sociológica de Guerreiro Ramos, tema explorado em seu mestrado também na EAESP-FGV, e **O fenômeno das organizações substantivas** (Serva, 1993), que antecipa algumas questões tratadas na tese, a partir do paradigma paraeconômico também de Guerreiro Ramos, que traz as fenomenias, ambos cortes teóricos que me causaram forte impressão e tiveram grande influência em meus trabalhos posteriores.

Nos anos 2000, seguimos Maurício e eu “guerreireando” na academia e me recordo de termos nos encontrado muito rapidamente em algum EnANPAD quando relembrei da minha participação na sua defesa de tese. A questão da racionalidade prosseguiu sendo um eixo de grande importância no seu pensamento, o que se evidencia na formação do **Núcleo de Pesquisa em Organização, Racionalidade e Desenvolvimento** (ORD) em 2007, quando do seu ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde permanece até hoje. A origem e a trajetória do Núcleo ORD são abordados pelo próprio Maurício em um artigo para a **Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade** (Serva, 2014), cujas bases remontam a grupos de pesquisa organizados por ele desde 1986 nas instituições por onde passou, se desdobrando na criação da **Rede ORD** em 2013 e a **Revista Ciências em Debate** em 2014.

Nesse artigo, Maurício enfatiza os focos do Núcleo ORD (Serva, 2014): a linha de pesquisa **Racionalidade nas Organizações**, que então remontava a esforços de 23 anos de pesquisadores que buscaram dar continuidade ao trabalho de Guerreiro Ramos e fazer interlocuções com a teoria da ação comunicativa de Habermas; a linha de pesquisa **Economia Social, Gestão e Desenvolvimento**, que aborda estudos sobre a organizações da sociedade civil e gerou também a linha de pesquisa **Desenvolvimento Territorial Sustentável**; a linha de pesquisa **Epistemologia e Sociologia da Administração**, que demarca as transformações do campo científico da Administração no Brasil e fomentou os encontros nomeados **Colóquio de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração**. Outro desdobramento relatado por Maurício é o interesse nas abordagens da ação coletiva que levou o Núcleo ORD se aprofundar na sociologia pragmática, baseando-se em quatro autores franceses – Bruno Latour, Luc Boltanski, Laurent Thévenot e Daniel Cefaï.

Em 2010, por meio de um convite do então chefe da divisão de Estudos Organizacionais na ANPAD, Prof. Alexandre de Pádua Carrieri, Maurício lidera a tema **Ontologia, Epistemologias, Teorias e Metodologias nos Estudos Organizacionais** e em 2011 organiza na UFSC o **I Colóquio de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração**, iniciativa do Núcleo ORD. Maurício prossegue por três anos na liderança desse tema no EnANPAD e o Colóquio floresce, chegando na sua terceira edição em 2013, ano da minha primeira participação, quando nos reencontramos com alegria e confirmamos coincidências de pensamento em nossas trajetórias paralelas, mas de uma alguma forma convergentes. O tema no EnANPAD seguiu prosperando, passando pela liderança de outros professores, como Profa. Fernanda Tarabal (UFRGS), Prof. Marcelo Bispo (UFPB) e Prof. Ariston Azevedo (UFRGS), para retornar para Maurício em parceria comigo em 2021, estando sob nossa liderança no momento até 2024, sob o nome **Epistemologias e Teorias em Estudos Organizacionais**. Já o **Colóquio de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração** se tornou um espaço permanente, com edições em 2014, 2015, 2017, 2021, sendo

que o próximo está sendo organizado para 2023. Esse é um espaço no qual eu e todos que fazem parte dele nos sentimos muito acolhidos pelo seu formato aberto, participativo e cheio de vida, pois não há sessões paralelas e nem debatedores dos trabalhos: todos participam de todas as atividades do evento e todos são chamados à palavra.

Considerando as linhas de pesquisa do **Núcleo ORD** supracitadas, vale a pena demarcar as experiências e a produção acadêmica realizadas por Maurício Serva em torno de racionalidade nas organizações, da epistemologia da ciência da administração e da abordagem pragmática das organizações. Nesse sentido, realizarei uma breve compilação nos parágrafos seguintes.

No que se refere à questão da racionalidade nas organizações, Serva *et al.* (2015) realizaram um balanço sobre os estudos da racionalidade substantiva nas organizações no Brasil impulsionados pelo modelo elaborado por Maurício Serva (1997a; 1997b) em sua tese de doutorado, apontando trinta e oito trabalhos que seguiram essa linha de pesquisa. O principal propósito de Maurício com esse modelo foi delinear um modelo de análise que permitisse evidenciar o grau de prática das racionalidades instrumental e substantiva nas organizações, abordadas por Guerreiro Ramos (1981) em **A nova ciência das organizações**, complementada pelo conceito de ação comunicativa de Jürgen Habermas (2012a, 2012b).

Esse artigo (Serva *et al.*, 2015) descreve o levantamento realizado no Portal da CAPES, focalizando teses e dissertações, bem como artigos qualificados. A partir disso, o balanço realizado agrupa os trabalhos em três blocos: no primeiro, investigadores que compõem a primeira geração desses estudos procuram replicar e validar o modelo de Maurício Serva sobre a prática das racionalidades nas organizações em novas pesquisas empíricas; no segundo, os pesquisadores trazem novas abordagens do campo do conhecimento da administração e áreas afins para dialogarem com as ideias de Guerreiro Ramos e Habermas; no terceiro,

há uma continuidade do que o segundo realiza, mas aprofundando um pouco a análise dos processos e destacando a tensão entre as racionalidade instrumental e substantiva, além de apontar um novo olhar para a própria gestão, que buscaria agregar ações substantivas e efetividade, esboçando uma segunda geração dos estudos sobre racionalidade e organizações. De um modo geral, o balanço realizado indica uma validação do modelo de Maurício Serva, bem como das proposições teóricas e empíricas elaboradas a partir do mesmo, além de um notável amadurecimento dessa linha de pesquisa.

Quanto à profícua experiência com a linha de pesquisa epistemologia e sociologia da ciência da administração, Maurício Serva vem realizando balanços desde o primeiro colóquio realizado em 2011. A revista **Cadernos EBAPE>BR** publicou uma coletânea a partir dos artigos apresentados, com prefácio de Serva (2013a) enfatizando a proeminência que o tema vinha ganhando nos programas de pós-graduação brasileiros, reflexo de um movimento de discussão dessa epistemologia por pesquisadores franceses e canadenses. Em um artigo publicado nesse mesmo ano, Serva (2013b) sintetiza o surgimento e o desenvolvimento de trabalhos sobre a epistemologia da Administração no Brasil, que marca o começo do amadurecimento desse campo, apontando três tipos: estudos fundadores que empreendem abordagem epistemológica; estudos que contribuem para abordar as subáreas da administração; e estudos com efetiva consistência teórica.

O próximo balanço aborda as três primeiras edições do colóquio, de modo que Serva (2016) aponta cinco grandes tendências no campo, fomentadas pelo evento: uma inclinação mais crítica nos trabalhos apresentados; um enriquecimento dessas abordagens de cunho crítico que buscam renovar suas bases teóricas; uma troca intensa de saberes com outras ciências e disciplinas que faz o campo avançar; um interesse em aprofundar o debate sobre as raízes filosóficas, históricas e científicas do conhecimento da administração; e uma apresentação de análises epistemológicas de áreas funcionais da administração,

como estratégia, finanças e marketing. Serva (2017a) em seguida apresenta um novo balanço a partir dos artigos apresentados nos eventos do EnANPAD 2016 e 2017, além de no **V Colóquio de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração** em 2015, na tentativa de estabelecer um estado da arte no campo, apontando oito dimensões: abordagens epistemológicas centradas no pragmatismo e nas práticas organizacionais; debate sobre opções epistêmicas e filosóficas; racionalidade; problemática da instituição escolar e de ensino; administração pública; história e organizações; abordagem decolonial; e análise da inovação. Conforme mencionado anteriormente, a experiência com essa linha de pesquisa segue em curso em novas edições do EnANPAD nas quais Maurício e eu lideramos o tema, além da oitava edição do colóquio a ser realizado em 2023.

Quanto à abordagem pragmática, vale mencionar estudos conduzidos por Maurício Serva sobre a sociologia econômica e suas relações com a teoria das organizações (Serva & Andion, 2006), bem como dos efeitos da ideologia econômica no campo (Serva, 2017b), que sugerem a necessidade de uma reapropriação política e crítica da economia e de sua prática na área de administração. Há ainda outros trabalhos publicados que vão nessa direção: um deles aborda a práxis organizacional na perspectiva microssociológica em organizações confinadas e subjugadas pelos limites da racionalidade instrumental, como por exemplo instituições prisionais (Caitano & Serva, 2020); outro faz uma análise pragmatista dos modos de existência em uma organização ecológica (Matarazzo & Serva, 2021). De um modo geral, essa perspectiva entrelaça racionalidade, práxis, pragmatismo e ação nas organizações, posição que é consolidada pelo próprio Maurício em um artigo recente sobre a análise pragmatista da de organizações (Serva, 2023), no qual enfatiza uma abordagem crítica a partir da realidade brasileira e capaz de contribuir para a democracia e a justiça social.

Para além da incontestável competência e seriedade com que Maurício Serva conduz seu trabalho como cientista e professor, é admirável ainda sua personalidade generosa, aberta, transparente e sincera, que torna a convivência com esse baiano pleno de brasilidade um privilégio. Maurício Serva, além disso, pode ser considerado um intelectual combativo, cada vez mais raro nos tempos difíceis em que vivemos, pois não se isenta de fazer críticas ao sistema acadêmico e seu produtivismo, ao tempo cada vez mais apressado de um fazer do pensamento que nos exige paciência e calma, dirigindo-se sem escusas aos programas de pós-graduação, às agências de fomento e outras instituições que perpetuam essas práticas. Maurício, mais do que um colega é um grande amigo, que se equilibra admiravelmente entre racionalidade e afetividade: um verdadeiro "Guerreiro" da academia brasileira.

Referências

Caitano, Déris O. & Serva, Mauricio (2020). No limite da razão: o deliberar e a *phrónesis* no trabalho prisional. *Cadernos EBAPE.BR*, 18(n.spe.), 821-835.

Guerreiro Ramos, Alberto (1981). *A nova ciência das organizações. Uma reconceitualização da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: FGV.

Habermas, Jürgen (2012a). *Teoria do agir comunicativo. racionalidade da ação e racionalização social*. Volume i. São Paulo: Martins Fontes.

Habermas, Jürgen (2012b). *Teoria do agir comunicativo. sobre a crítica da razão funcionalista*. Volume II. São Paulo: Martins Fontes.

Matarazzo, Gustavo & Serva, Maurício (2021). Unidades de Conservação Ambiental – uma análise pragmatista da gestão e dos modos de existência organizacional de uma estação ecológica. *Organizações & Sociedade*, 28(98), 602-621.

Serva, Mauricio (2023). Análise pragmatista de organizações. *Revista de Administração de Empresas*, 63(1), 1-22.

Serva, Mauricio (2017a). Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. *Cadernos EBAPE.BR*, 15(4), 740-750.

Serva, Mauricio (2017b). A nova ideologia econômica da ciência e a (re)politização do campo. *Ciências em Debate*, 2, 52-58.

Serva, Mauricio (2016). A contribuição do Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência ao Campo da Administração no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, 14(1), 1-11.

Serva, Mauricio (2014). A trajetória do Núcleo de Pesquisa em Organizações, Racionalidade e Desenvolvimento. *Farol – Revista de Estudos organizacionais e Sociedade*, 1(2), 688-709.

Serva, Mauricio (2013a). Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração. *Cadernos EBAPE.BR*, 11(4), 500-502.

Serva, Mauricio (2013b). O surgimento e o desenvolvimento da epistemologia da administração – inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. *Revista Gestão Organizacional*, 6(3), 51-64.

Serva, Mauricio (1997a). Abordagem substantiva e ação comunicativa: uma complementaridade frutuosa para a teoria das organizações. *Revista de Administração Pública*, 31(2), 108-134.

Serva, Mauricio (1997b). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. *Revista de Administração de Empresas*, 37(2), 18-30.

Serva, Mauricio (1996). *Racionalidade e organizações: o fenômeno das organizações substantivas*. Tese de doutorado, Fundação Getulio Vargas, São Paulo, SP, Brasil.

Serva, Mauricio (1993). O fenômeno das organizações substantivas. *Revista de Administração de Empresas*, 33(2), 36-46.

Serva, Mauricio (1992). A importação de metodologias administrativas no brasil - uma análise semiológica. *Revista de Administração Pública*, 26(4), 128-144.

Serva, Mauricio & Andion, Carolina (2006). Teoria das organizações e a nova sociologia econômica: um diálogo interdisciplinar. *Revista de Administração de Empresas*, 46(2), 10-21.

Serva, Maurício, Caitano, Déris O., Santos, Laís, & Siqueira, Gabriel (2015). A análise da racionalidade nas organizações? Um balanço do desenvolvimento de um campo de estudos no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, 13(3), p. 414-437.

RACIONALIDADE E AFETIVIDADE: MAURÍCIO SERVA, UM "GUERREIRO" NA ACADEMIA BRASILEIRA

Resumo

Este depoimento apresenta as contribuições do professor e cientista Maurício Serva para o campo da Administração. Resgata sua trajetória acadêmica, e a forma como ao longo e por meio dela se tornou um intelectual combativo, equilibrando-se admiravelmente entre racionalidade e afetividade: um verdadeiro "Guerreiro" da academia brasileira.

Palavras-chave

Maurício Serva. Racionalidade. Afetividade.

RACIONALIDAD Y AFECTIVIDAD: MAURÍCIO SERVA, UN "GUERRERO" EN LA ACADEMIA BRASILEÑA

Resumen

Esta declaración presenta las contribuciones del profesor y científico Maurício Serva en el campo de la Administración. Rescata su trayectoria académica y la forma en que, a lo largo y a través de ella, se convirtió en un intelectual combativo, en un equilibrio admirable entre la racionalidad y la afectividad: un verdadero "Guerrero" de la academia brasileña.

Palabras clave

Maurício Serva. Racionalidad. Afectividad.

RATIONALITY AND AFFECTIVITY: MAURÍCIO SERVA, A "WARRIOR" IN THE BRAZILIAN ACADEMY

Abstract

This statement presents the contributions of professor and scientist Maurício Serva to the field of Administration. It rescues his academic trajectory, and the way in which, along and through it, he became a combative intellectual, admirably balancing between rationality and affectivity: a true "Warrior" of the Brazilian academy.

Keywords

Maurício Serva. Rationality. Affectivity.

CONTRIBUIÇÃO

Ana Paula Paes de Paula

A autora declara ser a única responsável por todas as fases envolvendo a elaboração desta contribuição.

CONFLITOS DE INTERESSE

A autora declara não haver conflitos de interesse.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

A autora declara que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

AGRADECIMENTOS

-

COMO CITAR

Paes de Paula, Ana P. (2023). Racionalidade e afetividade: Maurício Serva, um "guerreiro" na academia brasileira. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 10(28), 338-350.